

[01-0000249-Página 01 - envelope]

M[onsieu]r le Prof[esseur]

D[octeu]r Nicoláo de Moraes Barros

Avenida Paulista 77

Brésil

S[ão] Paulo

[01-0000249-Página 02]

Paris, Hotel Royal, 9 de Junho de 1924

Nicoláo

Esta leva noticias bem pouco satisfactorias sobre a nossa Nhanhã. Conforme contei em carta a Isaura ou Jorge, encontramol-a magra, envelhecida, desfeita, em plena decadencia de corpo e espirito e em completo desanimo. Nossa chegada fel-a resurgir por assim dizer, quasi recuperando em vinte dias o que perdera em sete mezes de Paris. Uma carta da ajuizada Lú, fallando innocentemente, da sua problematica apendicite chronica, em via de provavel operacção, do estado do Galeno que, magro, pallido e exausto, iria repousar dois mezes em Guarujá, ou no Rio Grande, e finalmente, em papel separado para não ser lido por mim, reclamando com vehemencia a restituicção dos 50 contos e juros emprestados ao marido para fazer sociedade com o Eduardo Castilho, à titulo de indemnizacção por conta do prejuizo que teve no inventario do pae, essa carta

foi para a coitada verdadeiro cataclysm, reduzindo-a a estado ainda mais deploravel do que aquele em que a encontramos. Está ainda de pé e ~~ainda~~ mesmo nos acompanha nas compras e nos poucos passeios que fazemos, mas, parecendo antes um espectro de gente, sumida, embodocada como Mamãe no ultimo anno de vida, e peor que tudo com as ideas confusas, inteiramente desa-

[01-0000249-Página 03]

nimada, debulhando-se em lagrimas, triste de fazer dó. A sua obcessão é o futuro das filhas Revoredo; o Braz inutilisado pelo alcool e o Galeno pela diabetis (já teve acetona), o que será dellas? Nesse estado ainda faz questão de completar o enxoval de Luiza, que lhe tem causado verdadeiro supplicio. Sinhá, que a tem acompanhando nessa fama,[?] fica assombrada como ella conseguiu apromptar a maior parte delle, tal a indecisão que a obriga a ir a 6 e 8 casas para recommençar de novo, taes as difficuldades para se mover e as interminaveis discussões com as vendeuses, nem sempre pacientes. Estamos fazendo o possivel para conseguir della que deixe ao nosso encargo as ultimas peças do enxoval, os cristaes, para quando voltarmos a Paris em Setembro. Ainda não sei como resolver o caso desta pobre irmã, cuja vinda á Europa foi um verdadeiro desastre, porque se fez, como era natural, chefe do farrancho de mulheres, quando já não tinha mais expediente, nem energia, para dirigir-se, quanto mais dirigil-as. O resulta-

do foi Leonor e Córa, que aproveitaram bastante em Berlin, tudo perderam desde que a ella se reuniram em Vienna. A ultima então, viemos encontrar em estado de tal depressão nervosa, que cheguei a recear ficasse maluca, estado do qual tem melhorado gradualmente em nossa companhia. As tres, em vez de se ajudarem, atrapalhavam-se, maldiziam-se, vivendo em continuadas

[01-0000249-Página 04]

3

discussões, cada uma fazendo carga á outra do seu estado. O Juca e Marina, por inexperientes e commodistas, quando com a mãe, ainda lhe tornavam a vida mais difficil e amarga, pois, até ceroulas á comprar, passagens, despachos de bagagens, etc, o genro lhe empurrava. Por isto é que digo não saber como heide arrumal-a. A Vienna, para onde quer ir, não a posso acompanhar com o tempo escasso e distribuido como tenho e sosinha não convem que vá, e quando lá, com o casal de moleirões, é possível que peore de condições, com a primeira carta do Brasil. Trato de convence-a á fazer connosco a estação de Vichy no mez de Julho, para depois de ficar um pouco mais valente, expedil-a com uma governante à Vienna. Esta ideia de governante, que é indispensavel pôr em pratica, não lhe sorri, mas, em Vichy teriamos um mez a mais para amadurecel-a. Emfim, o indispensavel é que ella não receba cartas das filhas

de S[ão] Paulo, se tiver de recebeu-as como a da Lú.

– Já vocês devem estar inteirados que o Congresso de Vienna gorou e que o Calmon, naturalmente para aproveitar a ajuda de custo que me ahounou[?], sugerio-me a ideia de seguir para o Egypto estudar o algodão. Bem enfrornado do que lá teria de fazer, de que a viagem só será praticamente util em Novembro e de que a verba recebida para Vienna será insufficien-

[01-0000249-Página 05]

4

te para a nova randomisé, de tudo informei minuciosamente o Ministro, cuja resposta aguardo, disposto a e-cutar a nova commissão. E, se esta fôr confirmada, só lá para fim de Dezembro é que as penates de S[ão] Paulo e do Páo d'Alho nos verão de novo. Esperando aproveito o tempo da melhor forma. Desde que cheguei entrei em tratamento com o Marcel l'Abbé, que me púlga[?] mais caso de laboratorio de analyses e regimen, este felizmente não muito severo, porque aquele demonstrou apenas – fraca permeabilidade dos rins à glycose, alguma desta no sangue, certa insufficiência hepatica, uréa normal na circulação e pressão sanguinea tambem. Com quatro semanas de Vichy e atenção aos albuminoides entende o mestre que poderei ainda arrastar o canastro menos desagradavelmente uns pares de annos pelo gran-

de valle das lagrimas. E, como Córa também aproveitará Vichy e precisa depois uma estação de montanhas, é quasi certo que passemos o mez de Agosto no Jura, onde os dias correrão mais insipidos, porem, onde o cambio francez, que está se medindo pelo nosso ficará mais ao sabor das algibeiras, com o mesmo proveito que os ares puros com o franco á 1\$500 da Suissa.

– Como o diabo, que depois de velho se fez ermitão, eu com a idade dei para estudioso da nossa economia rural,

[01-0000249-Página 06]

5

no que encontro não pequeno conforto ás mazellas do corpo e as do espirito. Tomei á serio o negocio do algodão e com a boa bagagem que trouxe consegui, nos 15 dias de travessia, ~~consegui~~ compôr um pequeno repositorio de informações uteis, o qual, conquanto de compilação, apenas com um capitulo original, parece-me que não sahio máo de todo para o fim em vista, que é o de demonstrar as possibilidades que o Brasil, S[ão] Paulo na ponta, offerece ao capital estrangeiro applicado na cultura do algodão. Tendo falhado a oportunidade de Vienna, consegui que o meu trabalho seja publicado no – International Cotton Bulletin – n[úmer]os de Setembro e Dezembro, onde terá a desejada divulgação, por ser o orgão mais lido pelos interessados do mundo todo. Ao mesmo tem-

po, como succedaneo mais prompto, vou fazer uma palestra no dia 17 do corrente, com os accionistas do Syndicat Général de l'Industrie Cotonnière de France, cujos directores mostraram-se entusiasmados com as informações que lhes dei e dispostos a desde logo começarem á operar no Brasil, montando uma grande usina de beneficio, fauroce-to[?] e compra de algodão, com fazenda modelo para selecção de sementes ao lado, em S[ão] Paulo. Em paga almoçarei com esses accionistas, que já

[01-0000249-Página 07]

6

foram convocados para a reunião, tendo eu declinado de participar da direcção da empresa, no caso de ir avante, por não se compadecer com a commissão que ora desempenho. No dia 18 seguiremos para Londres, onde pretendo fazer igual serviço, visitar a Exposição e talvez assistir o Congresso do Frio, para ter oportunidade de visitar as grandes installações frigorificas do Reino Unido. Creio que, se algum resultado lograrem os meus esforços, o Governo Federal não terá que chorar o seu rico dinheirinho, ora em evaporação nas minhas algibeiras. A volta se operará via quatro dias de Bruxellas e depois directamente para Vichy. Na perspectiva da viagem ao Egypto em Outubro

mez em que ainda lá se cosem ovas ao sál, tenho tomado umas licções á respeito que me serão de grande utilidade. O mestre é uma especie de sabio de verdade, Audebean-Bey, que como engeheiro chefe dos serviços de barragens e cultura irrigada do algodão lá residio mais de 40 annos, sendo um Larousse vivo na especialidade. Bondoso e complacente poz-me o seu maravilhoso archivo á disposição, em Garches, logo adiante de Versailles, e para lá vou eu com Sinhá e Córa ao chá de familia, sendo tratadas como gente de casa. E o mes-

[01-0000249-Página 08]

7

tre parece que está contente com o discipulo, que digo aproveitavel. Pena é que um thezouro destes não seja convidado pelo Governo brasileiro para ir ao Nordeste visitar as poucas grandes obras que ainda lá se executam e sobre ellas se manifestar. Seria o meio de evitar ainda muitos disparates. Chega de dar a taramella sobre assuntos tão pouco attrahentes e passemos á outras que nos tocam o mais de perto. Em um dos ultimos numeros recebidos do “Estado” li a noticia da promoção do Henrique de Souza Queiroz á presidencia da Rural e da chamada do Bento de Abreu para a vice-presidencia, o que quer dizer para o exer-

cicio effectivo, pela falta de assiduidade do primeiro. Ora, isso significa nada mais, nada menos, do que um golpe de força audacioso contra o accordo de 1923, pelo qual ficou assertado o afastamento da direcção de todos os antigos directores durante o interregno da directoria de conciliação, cujo mandato termina em Março de 1925. Significa mais um acto de desconsideração pessoal a mim e aos companheiros solidarios na campanha de salvação da Sociedade, acto que me visa especialmente, promovido pelo Sampaio Vidal, para valorisar o Cotehing[?], de quem é socio de ad-

[01-0000249-Página 09]

8

vocacia e de exploração de terrenos suburbanos da Villa Maria, por intermedio do irmão Bento. O primeiro passo nesse sentido foi dado pelo Gabriel Ribeiro dos Santos, fazendo incluir o primeiro malandro entre os presidentes honrarios da Rural, aproveitando-se da minha ausencia no Rio, em principio de Abril, sendo possivel que este segundo ainda tenha sido preparado por elle, ao renunciar a presidencia. Por ocasião de minha partida era tão manifesto o seu desejo de agradar o Ministro da Fazenda, que só posso attribuir a felonía a essa origem.

Vamos a ver como responde á interpellação formal que, em termos cortezes, lhe fiz em longa carta, que segue por este mesmo correio. Se tiver a confirmação da minha suspeita sou homem para pôr as cousas em pratos limpos pela imprensa, com a minha assignatura por baixo. Não sei como o Barros Penteado, Vicente Sampaio, Diedericksen e Nhônhô Magalhães deixaram-se ir no embrulho, pois, sem o placet delles a maroteira não seria feita. O vehiculo, creio não errar apontando o Figueira de Mello, muito desejoso de um lugar de representação que julga poder galgar sob as azas

[01-0000249-Página 10]

9

do Bento, do Rafael e do Gabriel. Converse com aquelles e diga-me alguma cousa á respeito, pois, estou agoniado com o safadismo e com cocegas de esclarecel-o ao grande publico. Chega tambem de dar corda aos nervos. Á não ser theatros, cujo repertorio variado é esplendido e alguns passeios, pouco temos aproveitado de Paris, o tempo sendo-me pouco para ler, escrever e contar e a Sinhá para as visitas á magazins e ás modistas para encomendas proprias e alheias, o que aliás não deixa de

ter o seu sabor. O dinheiro evapora-se logo ao sa-
hir do banco, como as agoas do Nordeste; tudo
custa 5 e 6 vezes mais do que antigamente, só
o taxi não subio de preço. O movimento da ci-
dade cresceu na proporção de 1:5, com os bonds
multiplicados e os autobus irradiando-se em
todas as direcções, em numero 5 vezes maior que
o delles. Temos á menos a insolencia das
cocheiras de fiacres, e á mais a cortezia dos
chauffeurs, que é gente mais educada. As fon-
tes de gastos semi-superfluos tambem estão
muito augmentadas; com a miseria da meza
dos hoteis, o chá é quasi obrigatorio e custa
mais do que custava um almoço; os pourboi-

[01-0000249-Página 11]

10

re estão erigidos mais que nunca á altura de um
principio e nos theatros, então, é um Deus nos acu-
da, elevando de 20% o alto custo dos bilhetes. Em
comer fóra do hotel só pensam os nababos, sob
pena de perigoso desequilibrio do orçamento,
sem a autorização da cauda de que abusam os
governos de nossa terra. Com todos esses senões
Paris é o mesmo Paris de sempre, alegre, ruidoso,
blagueur e descuidado, certo de que o dinheiro foi
feito para circular.

E dou com o Thomé, que Leonor está nos re-
clamando para o jantar por termos de ir
ao theatro da Etoile ver a Ivonne Prinptemps,
na revista que tem seu nome.

Como esta vae chegar mais ou menos no
anniversario do Luizinho, pespegue-lhe por nós um
forte abraço. Que saia um homem aos avôs.

A França está atravessando um dos seus mais graves momentos políticos.

Derrotado Poincaré e o partido de Millerand nas urnas, formou este
o gabinete Marçal, exclusivamente para ter ministro que leve ás
Camaras consulta sua interpellando-as, si o presidente deve renun-
ciar o mandato por ter a maioria vencedora recusado formar mi-
nisterio com elle. A crise deve ser resolvida hoje. O cambio de
amanhã dirá das suas consequencias. Beijos às duas graci-
nhas, repartido com a Francisca e o Baby abraços de Sinhá e do

Paulo.

Lista de apelidos:

Ana Maria de Moraes Burchard / Anna Maria de Moraes Burchard – Nhanhan / Nhanhã

Maria Luiza Quirino dos Santos – Sinhá